

UNIR o atraente ao útil: iluminar e decorar as ruas do Centro, agilizar a "faxina" e revitalizar com presteza a Praça Antonio Pompeu são medidas esperadas pela população. Correio Popular, Campinas, 28 set. 2002.

# Unir o Atraente ao Útil

Os três aspectos da revalorização qualitativa do Centro de Campinas, aqui abordados, devem representar o começo da concretização do anseio da população, em relação à fisionomia de seu principal espaço, poluído e descaracterizado nos últimos anos.

Ao lançar a campanha Natal de Luz 2002, a Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) e o Sindicato dos Lojistas (Sindilojas) tomam a iniciativa de conferir às ruas e às fachadas dos prédios da área central elementos decorativos que deverão transformar o visual em atrativo para o público, nas festas de fim de ano.

Além da iluminação esteticamente chamativa, os organizadores da campanha puseram na pauta a realização de eventos culturais, promoções para receber o consumidor e campanha publicitária.

Trata-se de restaurar o prazer de acessar o Centro, com a dinamização das compras aliada ao entretenimento, num espaço que, assim, começará a ser revitalizado.

É a junção do agradável ao útil, sob o ponto de vista da economia da cidade.

Aqui entra o segundo aspecto da questão: a Prefeitura não pode frustrar, no que lhe compete, esse empenho de valorização do Centro.

Dado que a Administração anunciou um trabalho geral de "faxina" nas vias públicas, praças e espaços centrais da cidade, por meio da limpeza, conserto de pisos, pintura de fachadas de prédios públicos afetados pela poluição, melhoria e cuidados com jardins, e medidas correlatas, precisa agilizar tais cuidados, para que a iniciativa dos empresários tenha

a devida complementação do Poder Público. Isso não pode ser deixado para a última hora.

Quanto mais cedo o campineiro perceber que os empenhos anunciados vão ganhando concretude, maior será a disposição de participar, criando-se uma atmosfera positiva, em termos de avanço, com a decorrente procura do Centro, como área de passeio agradável (a segurança pública já está estruturada, na área, e certamente será reforçada, quando do movimento de fim de ano).

O terceiro aspecto é o andamento do movimento pela revitalização da Praça Antonio Pompeu, ou "Praça do Chope", que ganha intensidade. A idéia é, além da remodelação de espaços (cujo anteprojeto, da Associação dos Amigos do Centro de Campinas - AACC - está sendo elaborado pela Associação Regional dos Escritórios de Arquitetura, a Area), empreender iniciativas para a criação de um pólo de atração turística.

É importante que essa dinamização de empenhos siga trajetórias ágeis. Por isso que, sendo importante a idéia de audiências populares para absorver propostas e sugestões de moradores e interessados, tais providências não se delonguem, para que os objetivos da revitalização não se onerem com excesso de burocracia.

A disposição do empresariado, e o necessário apoio da população e da Administração, devem configurar, e configuram, condições psicológicas de avanço no processo de revitalização do Centro. Tal clima deve ser aproveitado com ênfase, para a idéia não esmorecer.

**ILUMINAR E**  
**DECORAR AS**  
**RUAS DO**  
**CENTRO, AGILIZAR**  
**A "FAXINA" E**  
**REVITALIZAR**  
**COM PRESTEZA**  
**A PRAÇA**  
**ANTONIO POMPEU**  
**SÃO MEDIDAS**  
**ESPERADAS**  
**PELA POPULAÇÃO**